

EFEITO DE HERBICIDAS NA DENSIDADE DAS POPULAÇÕES DE FITONEMATÓIDES NA CULTURA DE MILHO

Nicésio Filadelfo Janssen de A. Pinto, João Baptista da Silva
e Antônio Carlos de Oliveira
EMBRAPA, Sete Lagoas, MG

São escassas as informações sobre o efeito de herbicidas, utilizados na cultura de milho, na densidade das populações de fitonematóides que a parasitam. Para este trabalho utilizou-se de um experimento com herbicidas, instalado em solo aluvial, no quarto ano de cultivo consecutivo com milho e naturalmente infestado com fitonematóides de diversos gêneros. Os herbicidas foram aplicados em emergência, sendo que EPTC foi incorporado em pré-plantio. As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 10m de comprimento e a cultivar utilizada foi a BR 105. As amostras foram retiradas de 2 blocos, ao acaso, de parcelas que receberam os seguintes tratamentos: testemunha sem competição (T1), atrazina + simazina (T2), atrazina + metolaclor (T3), atrazina + alaclor (T4), (dicamba + 2,4-D) + alaclor (T5), 2,4-D-amina + alaclor (T6), testemunha com competição (T7), EPTC (T8), EPTC + atrazina (T9), atrazina (T10) e 2,4-D-amina (T11). As amostras de solo rizosférico e de raízes de plantas de milho foram coletadas 40 dias após o plantio. Para extração dos nematóides, subamostras de 100 ml de solo ou 20g de raízes foram processadas pelo método de flutuação centrífuga. Seguiram-se a desidratação e fixação dos mesmos; a identificação e contagem foram feitas em câmara de Peter, sob microscópio. Os herbicidas de um modo geral reduziram, no solo, as densidades das populações de *Pratylenchus* e *Helicotylenchus*. O tratamento 11 aumentou a densidade da população de *Pratylenchus* e os tratamentos 2 e 5, a de *Helicotylenchus*. Nas raízes, os herbicidas aumentaram a densidade da população de *Helicotylenchus*. Os tratamentos 6, 8 e 11 reduziram a de *Pratylenchus*. Os vários herbicidas se comportaram diferentemente em relação aos dois gêneros de nematóides em apreço.